



Banco de Nomes Geográficos do Brasil

MANUAL DE USO

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Planejamento e Orçamento

Simone Nassar Tebet

**INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente

Marcio Pochmann

Diretora-Executiva

Flávia Vinhaes Santos

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Elizabeth Belo Hypólito

Diretoria de Geociências

Ivone Lopes Batista

Diretoria de Tecnologia da Informação

Marcos Vinícius Ferreira Mazoni

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

José Daniel Castro da Silva

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Paulo de Martino Jannuzzi

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Geociências

Coordenação de Cartografia

Leila Freitas de Oliveira

Ministério do Planejamento e Orçamento
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Diretoria de Geociências
Coordenação de Cartografia

Banco de Nomes Geográficos do Brasil

MANUAL DE USO



Rio de Janeiro
2024

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

© IBGE. 2024

Em virtude do prazo disponível para o cumprimento do cronograma editorial, os originais desta publicação não foram submetidos aos protocolos completos de normalização e editoração, sendo o seu conteúdo finalizado	pela	Unidade	Responsável.
--	------	---------	--------------

Sumário

Apresentação	4
Introdução	5
Pesquisa genérica.....	6
Pesquisa por nome geográfico	6
Por validação e/ou categoria.....	7
Resultados	8
Camadas de delimitação.....	9
Zoom	9
Download das informações.....	10
Referências	12
Glossário	13

Apresentação

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE apresenta, através deste Manual, o passo a passo para utilizar as funcionalidades do Banco de Nomes Geográficos do Brasil – BNGB, que reúne, atualmente, os nomes geográficos das categorias hidrografia, relevo, limites e localidades contidos, principalmente, nas bases cartográficas vetoriais contínuas produzidas pelo IBGE em diferentes escalas cartográficas.

Sua criação teve como principais objetivos subsidiar a padronização dos nomes no âmbito do IBGE e disseminar para a sociedade um ambiente exclusivo para consulta dos nomes geográficos brasileiros. Sua criação teve como principais objetivos subsidiar a padronização dos nomes no âmbito do IBGE e disseminar para a sociedade um ambiente exclusivo para consulta dos nomes geográficos brasileiros.

Neste tutorial, é possível encontrar as diferentes formas de pesquisa permitidas pelo BNGB. Elas podem ser feitas por nome geográfico ou palavra/termo, por categoria (hidrografia; relevo; limites e localidade), por escala cartográfica, por status de validação, por Unidade Federativa e/ou município, ou por recorte espacial.

Além disso, o Manual também contém um glossário onde constam as definições dos termos que podem ser encontrados no BNGB, como apoio à pesquisa e a fim de auxiliar na compreensão dos seus significados.

Ivone Lopes Batista

Diretora de Geociências

Introdução

Os nomes geográficos são referenciados geograficamente e estão presentes em nossa comunicação diária. São os nomes próprios de lugares e de feições geográficas. Os topônimos, como são também chamados os nomes geográficos, possuem, na maioria das vezes, em sua estrutura, um termo genérico e um termo específico, como é o caso, por exemplo, de “Serra Pelada”, onde Serra é o termo genérico e Pelada é o termo específico. O termo genérico identifica o “tipo” de feição e o termo específico a particulariza.

Sendo o resultado da interação do Homem com o meio, atendendo suas necessidades de identificação e referência no território, os nomes geográficos refletem a organização do espaço e a cultura das sociedades que os instituíram. O conjunto de nomes geográficos de um país é um importante patrimônio cultural. São uma parte significativa da identidade local e contribuem para um sentimento de pertença.

A padronização dos nomes geográficos é crucial para fomentar uma comunicação clara, melhorar o deslocamento pelo território, a gestão ambiental, para promover a identidade cultural, entre outros tantos benefícios. Nesse contexto, o BNGB surge como um importante componente para contribuir com estudos linguísticos, históricos, com pesquisas acadêmicas, com a qualidade de bases de dados geoespaciais e, em especial, com a qualidade do mapeamento de referência do país, bem como para estimular a curiosidade do cidadão em geral.

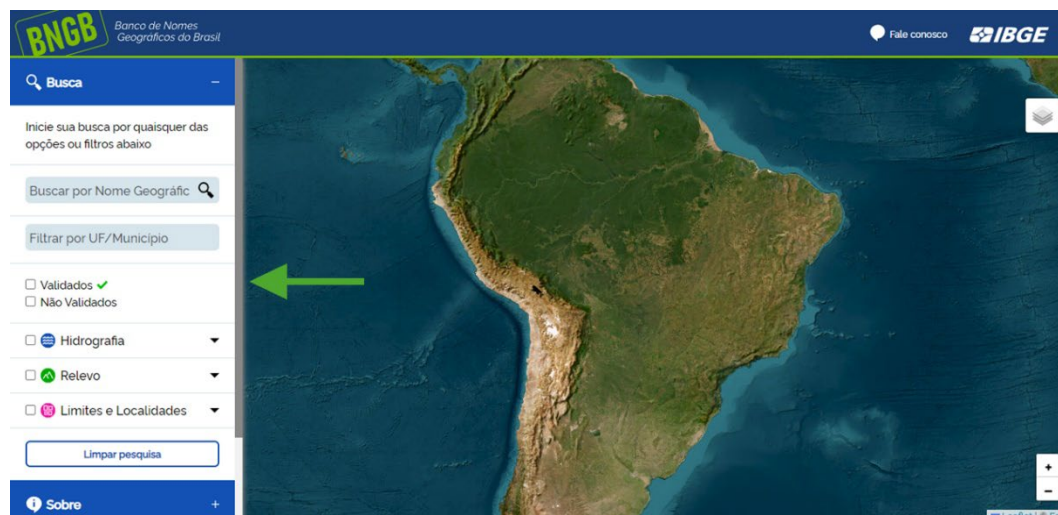
Dentre os 150.813 nomes existentes no BNGB divulgado, 48.263 foram validados, isto é, 22.309 foram validados pelos especialistas em nomes geográficos e 25.954 foram validados pelo processo semiautomatizado de compatibilização entre as bases cartográficas vetoriais do IBGE. Os nomes “não validados”, que são aqueles que ainda não foram analisados e validados, porém, fazem parte das bases cartográficas vetoriais contínuas.

O IBGE disponibiliza duas formas de acesso às informações do BNGB : [a aplicação web BNGB](#), que também pode ser acessada pelo celular, e a [API BNGB](#), que disponibiliza os dados do BNGB para desenvolvedores de aplicativos e usuários de dados geoespaciais.

Por fim, cabe agradecer e destacar a importância de Ana Maria Goulart Bustamante, Cláudio Joao Barreto dos Santos, Eduardo Porto Abrahão (In memorian), Márcia de Almeida Mathias, Miriam Mattos da Silva Barbuda, Moema José de Carvalho Augusto, Patrícia do Amorim Vida Costa, Sandra Goulart Pereira Lança (In memorian), Sheila de Azevedo Andriotti e Vania de Oliveira Nagem, servidores do IBGE que atuaram na Coordenação de Cartografia que, por suas iniciativas e empenho, muito contribuíram para o fortalecimento do tema “Nomes Geográficos” no IBGE.

Pesquisa genérica

Faça a busca por quaisquer das opções ou filtros existentes na barra lateral esquerda da tela.

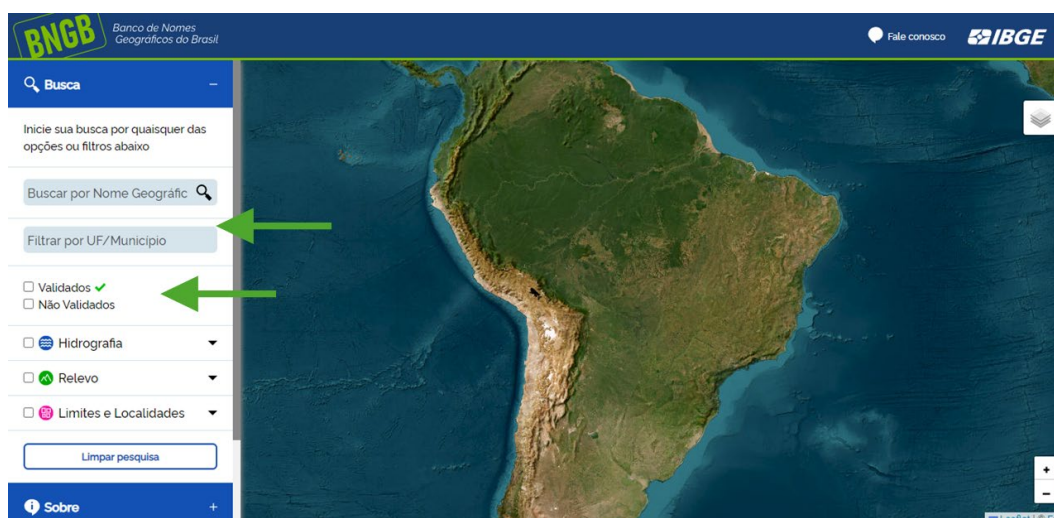


Algumas consultas podem retornar mais do que 1000 resultados, porém apenas 1000 ocorrências serão exibidas no portal. Quando isto acontecer, será exibida uma mensagem no canto superior direito, como na figura abaixo. Neste caso, recomenda-se ao usuário refinar sua busca, adicionando outros critérios ou aproximando a imagem exibida na tela (zoom in).

Mostrando apenas 1000 dos resultados encontrados. Refine sua busca ou aproxime da área de interesse

Pesquisa por nome geográfico

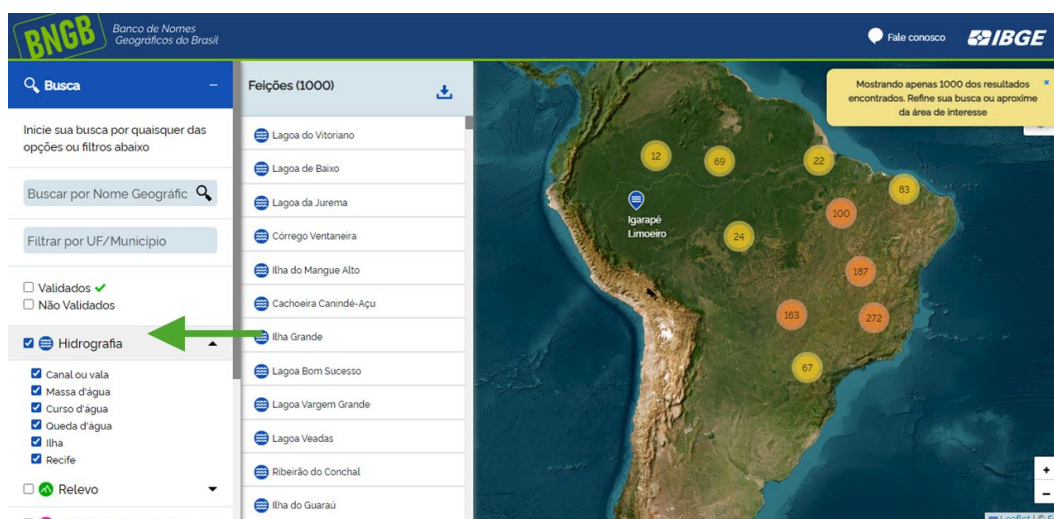
Insira um nome geográfico, palavra/termo, ou parte dele na barra intitulada “nome geográfico”, localizada no canto superior ao lado esquerdo da tela. Para delimitar a área a ser pesquisada, basta preencher o campo “UF/Município”.



Por validação e/ou categoria

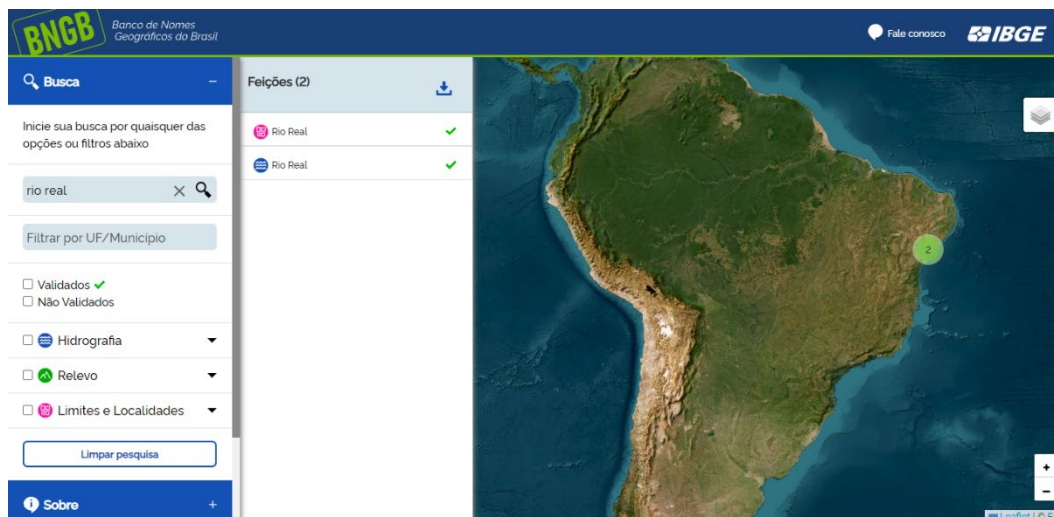
Na sequência, ainda na aba de busca, encontra-se a opção de pesquisa por nomes validados e/ou não validados. Para selecionar um ou ambos, clique na caixinha presente ao lado de cada item.

Abaixo dos campos por validação, estão os filtros que podem ser aplicados à consulta. Eles estão divididos nas seguintes categorias: “Hidrografia; Relevo; Limites e Localidades”. Ao clicar na seta ▼, posicionada ao lado direito de cada categoria, serão encontrados os subitens disponíveis. É possível selecionar um por vez ou clicar na caixinha presente ao lado esquerdo de cada categoria e todos os subitens referentes a ela serão selecionados automaticamente, conforme ilustra figura a seguir:



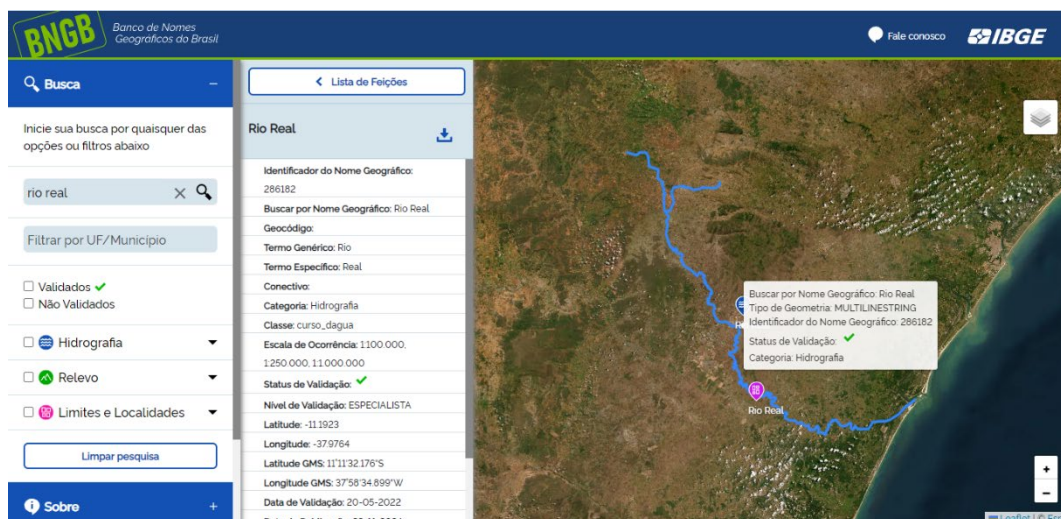
Resultados

Após clicar na  ou na tecla 'enter' os possíveis resultados aparecerão em uma aba secundária com as feições disponíveis no BNGB e suas respectivas referências no mapa. Note que elas estarão numeradas de acordo com a quantidade de vezes em que aparecem no banco e conforme os filtros aplicados na busca.



Ao clicar sobre o nome geográfico de seu interesse, a página de resultados será substituída por um painel contendo as informações presentes no banco. Já no mapa, a posição geográfica aparecerá representada pelo ícone correspondente à categoria escolhida. Repare que cada uma delas é representada por um ícone e uma cor específicos. Um resumo das principais informações aparecerá se pausar o cursor em cima do ícone ou clicar sobre ele. Ao selecionar uma das feições o banco mostrará as informações referentes àquele nome, tais como: categoria, classe, escala de ocorrência, status de validação, dentre outras.

Caso sua busca resulte “0 resultados encontrados” na área exibida em tela, opte por “Limpar todos os filtros”



Camadas de delimitação

Para visualizar a divisão do espaço geográfico, ative as camadas de delimitação das Unidades Federativas (UFs) e dos municípios brasileiros. Para isso, passe o cursor por

cima do ícone , posicionado no canto superior à direita da tela e preencha a caixa-nha ao lado de cada item. Após isso, elas serão carregadas no mapa.



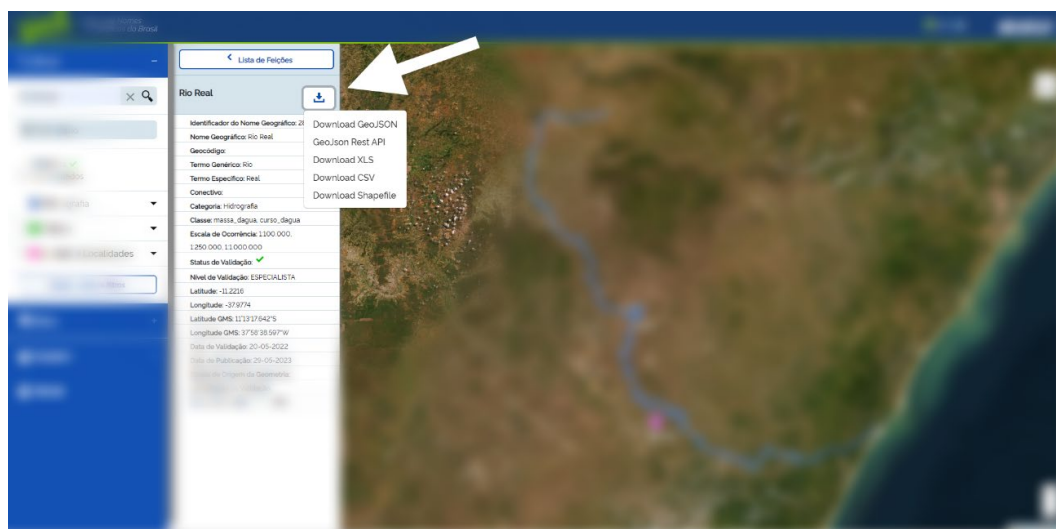
Zoom

Você pode aproximar a imagem na tela (zoom in) ou afastá-la (zoom out) por meio dos ícones (+) e (-), localizados no canto inferior à direita da tela. Esse processo também pode ser feito através da roda de rolagem do mouse.

Ao realizar este procedimento, aparecerá a mensagem "Buscar nessa área", na parte superior da tela. Esta opção fará com que o portal atualize os elementos presentes na área visualizada.

Download das informações

Ao final, você pode fazer o download das informações coletadas no banco. Na aba em que aparece a lista de feições, ao lado direito do nome geográfico pesquisado, você clica sobre o ícone  e escolhe o formato a partir das seguintes opções disponíveis: GeoJSON, GeoJson Rest API, XLS, CSV e Shapefile.



Limpar a pesquisa

Caso o nome geográfico pesquisado não tenha sido encontrado a consulta pode ser retomada e outras informações podem ser adicionadas ou substituídas. Se preferir, recomece a busca. Clique no botão “Limpar todos os filtros”, localizado abaixo da categoria “Limites e Localidades”, na aba de busca e aplique novos filtros e/ou utilize outras categorias. Para melhores resultados, refine a consulta ao combinar as opções de pesquisa disponíveis no banco.



Referências

BUSTAMANTE, A. M. G. Brazilian team produces a concise glossary of terms in Portuguese and a multilingual vocabulary for translators in Portuguese, English, French and Spanish. 2008. (Documento de trabalho para Grupo de Peritos das Nações Unidas em Nomes Geográficos). Disponível em: [https://dplpng.ibge.gov.br/images/dplpng/Gloss%C3%A1rio%20de%20termos%20para%20a%20padroniza%C3%A7%C3%A3o%20de%20nomes%20geogr%C3%A1ficos%20\(ver%C3%A3o%20concisa%20em%20portugu%C3%AAs\).pdf](https://dplpng.ibge.gov.br/images/dplpng/Gloss%C3%A1rio%20de%20termos%20para%20a%20padroniza%C3%A7%C3%A3o%20de%20nomes%20geogr%C3%A1ficos%20(ver%C3%A3o%20concisa%20em%20portugu%C3%AAs).pdf). Acesso em 26 de novembro de 2024.

CONCAR/CEMND. Especificações Técnicas para Estruturação de Dados Geoespaciais Vetoriais- EDGV, (Versão 3.0). 2018. Disponível no portal da INDE https://inde.gov.br/pdf/ET-EDGV_versao_3.0_2018_05_20.pdf. Anexo disponível em: https://inde.gov.br/pdf/ANEXOS_ET_EDGV_3.0_2018_05_20.pdf. Acesso em 26 de novembro de 2024.

IBGE. Manual de Reambulação. Rio de Janeiro, 2006. 1 CD-ROM.

IBGE. Manual de Coleta de Nomes Geográficos. Coordenação de Cartografia. Rio de Janeiro. 2023. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2102007>. Acesso em 26 de novembro de 2024.

OLIVEIRA, C. Dicionário Cartográfico. Rio de Janeiro: IBGE, 1987. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=218594>. Acesso em 26 de novembro de 2024.

UNGEGN. UNITED NATIONS GROUP OF EXPERTS ON GEOGRAPHICAL NAMES. Manual for the national standardization of geographical names. New York: United Nations, 2006. 169 p. (ST/ESA/STAT/SER.M/88). Disponível em: https://unstats.un.org/unsd/publication/seriesm/seriesm_88e.pdf. Acesso em 26 de novembro de 2024.

Glossário

A

Autoridade em nomes geográficos. Pode ser um “(a) órgão, seja formado por uma pessoa ou um corpo de pessoas, ou uma comissão, que recebe de uma entidade legalmente instituída, como um país, a missão de desempenhar função consultiva e/ou decisória em questões de toponímia” ou pode ser uma “(b) autoridade encarregada de reportar os topônimos padronizados” (BUSTAMANTE, 2008, p. 10).

B

Base cartográfica vetorial contínua. Conjunto de dados geoespaciais de referência, estruturados em base de dados digitais única, elaborada sob determinada escala e com recobrimento contínuo do espaço, que permite uma visão integrada do território mapeado.

C

Categoria. Nome da categoria de informação na qual a feição geográfica está representada nas bases cartográficas vetoriais contínuas do IBGE. O BNGB contempla apenas 3 categorias, a saber: Hidrografia, Relevo e Limites e Localidades.

Classe. Nome da classe de informação na qual a feição geográfica está representada nas bases cartográficas vetoriais contínuas do IBGE. Exemplos: Ilha, Cidade, Massa d’água, Pico etc.

Atenção! A classe “Curso d’água” do BNGB corresponde à classe “trecho_drenagem” nas bases cartográficas do IBGE.

Coleta de nomes geográficos. Levantamento e verificação dos nomes dos elementos geográficos em campo através, principalmente, de entrevistas com informantes locais, visando verificar o uso local e atual do nome geográfico.

Conectivo. É a preposição que conecta o termo genérico e o termo específico, compondo o nome geográfico. Os nomes geográficos nem sempre possuem conectivos. Exemplo: a preposição “da” é o conectivo do nome geográfico Serra da Canastra.

D

Data de publicação. Data em que o nome geográfico foi publicado no site do BNGB.

Data de validação. Data em que o nome geográfico foi validado pelo especialista em nomes geográficos ou pelo sistema.

E

Escala cartográfica. Relação entre as dimensões dos elementos representados em um produto cartográfico e as correspondentes dimensões reais dos elementos (OLIVEIRA, 1987).

Escala de ocorrência. Lista das bases cartográficas vetoriais contínuas do IBGE em diferentes escalas, nas quais o nome geográfico está representado. Nesta lista, podemos ter os seguintes valores:

1:1.000.000, para Base Cartográfica Contínua ao Milionésimo,

1:250.000, para Base Cartográfica Vetorial Contínua na escala 1:250.000,

1:100.000, para Base Cartográfica Vetorial Contínua na escala 1:100.000,

1:50.000, para Base Cartográfica Vetorial Contínua na escala 1:50.000,

1:25.000, para Base Cartográfica Vetorial Contínua na escala 1:25.000.

Escala de origem da geometria. Indica a escala da geometria exibida para a feição geográfica pesquisada.

ET-EDGV 3.0 (Especificações Técnicas para Estruturação de Dados Geoespaciais Vetoriais - Versão 3.0). Norma do Mapeamento Sistemático Terrestre, prevista no Sistema Cartográficos Nacional e um dos padrões adotados na Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais (INDE). Padroniza as estruturas de dados geoespaciais vetoriais oficiais de referência produzidos que compõem as bases cartográficas relativas às escalas de 1:1.000 e menores. As Bases Cartográficas publicadas pelo IBGE seguem esse padrão.

G

Geocódigo. Código utilizado pelo IBGE para identificar as unidades político administrativas da divisão territorial brasileira.

Grafia tradicional. Grafia de um nome geográfico que se mantenha inalterada e com uso consistente pelos vários segmentos da sociedade local, por um longo tempo, é considerada, então, uma grafia tradicional, sendo aceita, mesmo em desacordo com as regras ortográficas vigentes no país. Exemplo: Bahia.

H

Hidrografia. Categoria que agrupa as feições que representam o conjunto das águas interiores e oceânicas da superfície terrestre, bem como elementos naturais ou artificiais, emersos ou submersos, contidos nesse ambiente.

I

Identificador do Nome Geográfico. Código identificador do nome geográfico no Banco de Nomes Geográficos do Brasil (BNGB).

L

Latitude. Latitude em grau sexagesimal, componente do posicionamento da feição geográfica na superfície terrestre. No BNGB, sendo a representação da feição do tipo linha, a latitude aproximada será do ponto médio da linha; se for representada por um polígono, a latitude aproximada será do centroide do polígono; e se representada por ponto, a latitude será a do próprio ponto.

Latitude GMS. Latitude em graus, minutos e segundos, componente do posicionamento da feição geográfica na superfície terrestre. No BNGB, sendo a representação da feição do tipo linha, a latitude aproximada será do ponto médio da linha; se for representada por um polígono, a latitude aproximada será do centroide do polígono; e se representada por ponto, a latitude será a do próprio ponto.

Longitude. Longitude em grau sexagesimal, componente do posicionamento da feição geográfica na superfície terrestre. No BNGB, sendo a representação da feição do tipo linha, a longitude aproximada será do ponto médio da linha; se for representada por um polígono, a longitude aproximada será do centroide do polígono; e se representada por ponto, a longitude será a do próprio ponto.

Longitude GMS. Longitude em graus, minutos e segundos, componente do posicionamento da feição geográfica na superfície terrestre. No BNGB, sendo a representação da feição do tipo linha, a longitude aproximada será do ponto médio da linha; se for representada por um polígono, a longitude aproximada será do centroide do polígono; e se representada por ponto, a longitude será a do próprio ponto.

Limites e Localidades. Categoria que agrupa as feições que representam os distintos limites e os diversos tipos de concentração de habitações humanas. Exemplo: cidades, municípios, vilas etc.

N

Nível de validação. Indica o nível de validação pelo qual passou o nome. Os níveis de validação podem ser: “nulo”, “sistema” ou “especialista”. Nível de validação “nulo” indica que o nome ainda não passou por uma validação. Nível de validação “sistema” indica que o nome foi validado automaticamente pelo algoritmo de compatibilização de nomes geográficos do BNGB, que considera como “validados” os nomes geográficos que estão iguais nas diferentes bases cartográficas do IBGE. Nível de validação “especialista” indica que o nome foi analisado por um especialista da Gerência de Nomes Geográficos, da Coordenação de Cartografia da Diretoria de Geociências do IBGE, e validado após as devidas pesquisas.

Nome geográfico. O Grupo das Nações Unidas de Especialistas em Nomes Geográficos (UNGEGN, sigla em inglês) define um nome geográfico como “um nome aplicado a uma feição na Terra” (UNGEGN, 2002, p.18). Em geral, um nome geográfico é o nome próprio (uma palavra específica, combinação de palavras ou expressões), usado para se referir a um lugar, feição ou áreas específicas. As principais feições incluem: lugares habitados (cidades, vilas...), divisões administrativas (estados, municípios, distritos, bairros...), feições naturais (cursos de água, montanhas, cabos, lagos, mares...), feições construídas (barragens, aeroportos, autoestradas...) e lugares sem limites precisos ou áreas com significado local específico (quase sempre religioso), como pastagens, áreas de pesca, lugares sagrados (UNGEGN, 2006, p.9).

No IBGE definimos nome geográfico como o topônimo georreferenciado, a partir do qual podemos resgatar aspectos das origens culturais e/ou históricas da feição que ele nomeia e/ou da comunidade que o instituiu, concluindo-se que a valorização, preservação e divulgação do conhecimento sobre o conjunto de nomes geográficos de um país é uma significativa contribuição para a soberania deste e para a autoestima de seus cidadãos (IBGE, 2023, p.10).

Nome não validado. Nome que ainda não foi analisado, porém faz parte das bases cartográficas vetoriais contínuas.

Nome validado. Nome que já foi analisado e foi o preferido entre uma quantidade de alônimos de uma dada feição ou lugar, cuja forma escrita foi considerada a mais adequada pelos especialistas da Gerência de Nomes Geográficos, da Coordenação de Cartografia da Diretoria de Geociências do IBGE.

Nome variante. Um dos nomes de uma feição geográfica que é reconhecida por mais de um nome geográfico. Nestes casos, os nomes são separados pela conjunção 'ou', em ordem alfabética, sem juízo de valor. Exemplo: Serra do Rio Grande ou Serra dos Cristais, em Diamantina (MG).

R

Reambulação. Levantamento em campo da denominação e classificação de feições naturais (relevo, hidrografia etc.) e artificiais (sistema de transportes, localidades etc.), realizado no processo de produção cartográfica (IBGE, 2006).

Relevo. Categoria que agrupa as feições que representam a forma da superfície da Terra e do fundo das águas, tratando, também, os materiais expostos, com exceção da cobertura vegetal.

S

Status de validação. Sinaliza se o nome geográfico passou por um processo de validação (veja "nome validado") ou não (veja "nome não validado").

Sustentação da validação. Instância que respalda a concessão do status "validado" ao nome geográfico analisado.

T

Termo específico. Parte de um topônimo que não constitui um termo genérico e que o distingue de outros da mesma classe de feição (BUSTAMANTE, 2008, p. 11). Exemplo: No nome geográfico Rio São Francisco, o termo específico é São Francisco.

Termo genérico. Nome comum que descreve uma feição topográfica em termos de suas características e não pelo nome próprio; um dos termos de um conjunto toponímico (BUSTAMANTE, 2008, p. 7). Exemplo: No nome geográfico Rio São Francisco, o termo genérico é Rio.

Atenção! O termo genérico do nome geográfico contido no Banco de Nomes Geográficos do Brasil, denota o tipo da feição **como entendido pelo grupo humano que batizou a feição** e não corresponde, necessariamente, à classificação geomorfológica da feição. Glossário dos termos genéricos dos nomes geográficos utilizados no mapeamento sistemático do Brasil – volume 1 – BCIM Glossário dos termos genéricos dos nomes geográficos utilizados no mapeamento sistemático do Brasil – volume 2 – BC250

Equipe técnica

Diretoria de Geociências

Coordenação de Cartografia

Leila Freitas de Oliveira

Gerência de Nomes Geográficos

Ana Cristina da Rocha Berenger Resende

Compatibilização de Nomes Geográficos

Ana Cristina da Rocha Berenger Resende

Beatriz Cristina Pereira de Souza Pinto

Cristiane do Carmo

Estella Pereira Lima Gouvea (estagiária)

Graciosa Rainha Moreira

Lara Filgueira Oliveira (estagiária)

Larissa da Costa Machado

Luciana da Costa Silva

Tatiana Azumi Yamada

Desenvolvimento da API

Graciosa Rainha Moreira

Gerência de Controle de Qualidade

Alex da Silva Santos

Compatibilização de Nomes Geográficos

Viviane Barbosa Diniz

Desenvolvimento da API

Viviane Barbosa Diniz

Colaboradores

Alex da Silva Santos

Ana Maria de Oliveira

Evaldo Pires

Leila Freitas de Oliveira

Leonardo Scharth Loureiro Silva

Ludolf da Mota Silva

Matheus Oliveira de Freitas

Odair Gonçalves Martins Junior

Paulo Renato Rodrigues da Silva

Paulo Trezena Christino

Rafael Balbi Reis

Renan de Alcantara Soares

Yasmin de Oliveira da Silva

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação de Experiência e Serviços On-line

Leandro Albertini Leite

Gerência de Inovação e Desenvolvimento

Rodrigo Faria de Almeida Rego

Desenvolvimento do Portal Web

Taíssa Abdalla Filgueiras de Sousa

Gerência de Infraestrutura e Serviços Web

Augusto Magalhães Pinto de Mendonça

Disponibilização da API BNGB no Portal Serviço de Dados

Diego de Almeida Zanon

Colaboradores

Ibraim Rodrigues da Silva Medina

Rodrigo Faria de Almeida Rego

Thiago da Silva Bahury